



RIQUEZAS DA BOA TERRA:

*Recuperação, Promoção
e Preservação do Patrimônio
Natural e Cultural*



©TZ / Corredores Ecológicos - 2009



©TZ / Corredores Ecológicos - 2009



No exercício do seu papel de indutor e regulador do crescimento, apresenta-se para o Governo do Estado, atualmente, dentre aquelas tarefas de maior responsabilidade, a gestão das riquezas naturais e culturais da Bahia. Administrar esse patrimônio vem requerendo um esforço histórico, com vistas a dotar o Estado de políticas e instrumentos de gestão eficazes, capazes de conciliar as dimensões do desenvolvimento humano e da competitividade, em áreas de importância estratégica para o presente e o futuro dos baianos.

Por afetar diretamente a qualidade de vida de todos os cidadãos, e envolver um considerável passivo de degradação patrimonial, a gestão do ambiente natural e cultural tem exigido do Governo inovações conceituais e mudanças na lógica de formulação e implementação das intervenções públicas, obrigando

a uma revisão de valores, abordagens e métodos, de forma, sobretudo, a potencializar os ativos, mediante uma nova postura estratégica e técnica.

A resposta a tal desafio vem se traduzindo na consolidação de um modelo de gestão integrada e participativa, com sólido lastro institucional e integração das dimensões ambiental e cultural aos processos decisórios. Superando as limitações ditas pelos efeitos do ambiente externo sobre as disponibilidades do erário, tiveram continuidade, em 2005, os investimentos na recuperação, promoção e preservação do patrimônio natural e cultural, que absorveram destinações superiores a R\$ 39,6 milhões, correspondendo às ações principais, concentradas nas esferas da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH e Secretaria da Cultura e Turismo – SCT.



Ascom – CFA

Corredores Ecológicos – APA Itacaré

